

Encontro evidenciou o papel do CGIBS como uma das principais engrenagens institucionais do novo cenário

Os avanços do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) foi um dos destaques da 2ª edição do seminário **“Reforma Tributária: da teoria à prática”**, realizado na quarta-feira, 6 de maio, no Spazio Faria Lima, em São Paulo. O evento foi promovido pela **Abrasca**, em parceria com o **Loria Advogados** e a **Seta/FSB**, com o objetivo de debater os próximos passos da Reforma Tributária com um público empresarial qualificado.

Mais do que debater os efeitos gerais do novo sistema tributário, o evento evidenciou o papel do CGIBS como uma das principais engrenagens institucionais da reforma. Criado para coordenar, administrar e harmonizar o IBS, tributo que substituirá o ICMS e o ISS, o Comitê passa por uma fase recente de estruturação, ao mesmo tempo em que precisa responder a temas urgentes do cronograma de transição.

O CGIBS é definido institucionalmente como entidade pública de natureza federativa, autônoma, colegiada e intergovernamental, responsável pela coordenação, administração e harmonização do novo imposto.

O debate ocorreu no painel **“Desafios políticos à regulamentação da Reforma Tributária: da cooperação federativa ao cronograma efetivo de implementação”**, com a participação do presidente do CGIBS, **Flávio César Mendes de Oliveira**; do 1º vice-presidente, **Luis Felipe Vidal Arellano**; e do conselheiro titular **José Henrique Geraldês Mariani**. A mesa contou também com **Adriana Gomes Rêgo**, secretária especial adjunta da Receita Federal do Brasil, sob moderação de **Camilla Cavalcanti**, CEO da Seta/FSB.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: CGIBS em 07.05.2026